

50 Années d' Histoire du Marteau de São João do Porto

Le "marteau" de São João de Porto a été créé en 1963 par Manuel Boaventura, un industriel de Porto, comme un jouet. Cette même année, il les offrait pour la Queima das Fitas, la fête des étudiants, avec succès. Les commerçants de Porto les ont voulu aussi pour la fête de São João. Le stock réduit a fait que les marteaux fussent seulement vendus l'année suivante, ayant aussi été offerts par Mr. Boaventura aux enfants de la ville. Le marteaux fit partie de la fête pendant 5 ou 6 ans jusqu'à ce que l'exécutif municipal à l'époque décida de l'exclure car il n'était pas considéré une tradition. Sans succès puisque il avait déjà été accepté par le peuple et inclut dans la tradition populaire.

C'est ainsi que le marteau est entré pour la fête de São João, étant un des symboles majeures de la nuit du 23 Juin pendant laquelle les fêtards se saluent en se martelant amicalement la tête les uns aux autres.



oportunidade
city



SÃO
JOÃO
PORTO
2013


50 Anos de História do Martelo do São João do Porto

50 Years of History of the São João do Porto "play hammer"

50 Años de Historia del "Martillo de São João do Porto

50 Années d' Histoire du Marteau de São João do Porto

<http://short.visitporto.travel/saojoao>



50 Anos de História do Martelo do São João do Porto

O "martelo" do São João do Porto foi inventado em 1963 por Manuel Boaventura, industrial do Porto, como um brinquedo. Nesse ano, o Sr. Boaventura ofereceu os martelos para a Queima das Fitas, a festa dos estudantes, tendo sido um sucesso. Os comerciantes do Porto quiseram também esses "martelinhos" para a festa de São João. Com o stock já reduzido para esse ano, só no ano seguinte os martelos foram vendidos para o São João e oferecidos pelo Sr. Boaventura a crianças do Porto. O martelo fez parte da festa durante 5 ou 6 anos, até que o Executivo da Câmara Municipal do Porto de então achou que o martelo não fazia parte da tradição e quis excluí-lo,

mas sem sucesso, porque já tinha sido aceite pelo povo e integrado na tradição popular.

O martelinho entrou assim na festa do São João, sendo um dos principais símbolos da noite de 23 de junho, durante a qual os foliões se "cumprimentam à martelada".

50 Years of History of the São João do Porto "play hammer"

The "hammer" of São João do Porto was created in 1963 by Manuel Boaventura, a business man from Porto, as a toy. That same year, Mr. Boaventura offered them for the "Queima das Fitas", the students' parade, with huge success. Porto's shop owners wanted them too for the São João but due to the short stock, the hammers were sold only the following year

and offered by Mr. Boaventura to the children of the city. The "hammer" became part of the festival for 5 or 6 years. The managing board of the City Council back then didn't consider it as a tradition and tried to exclude it from the festival, unsuccessfully though since the "hammer" had already been accepted by the population and integrated into popular tradition.

The "hammer" is thus part of São João festival, being one of the major symbols of the night of 23 June, during which revelers greet one another with a friendly hammering in the head.

50 Años de Historia del "Martillo de São João do Porto"

El "martillo" de São João do Porto fue creado en 1963 por Manuel Boaventura, industrial de

Porto, como un juguete. Ese año, Sr. Boaventura los ofreció para la Queima das Fitas, la fiesta de los estudiantes, tornándose un suceso. Los comerciantes de Porto los quisieron para el São João. Debido al reducido stock serían vendidos solo el año siguiente los habiendo el Sr. Boaventura regalado a los niños de la ciudad. Durante 5 o 6 años el martillo hizo parte de la fiesta hasta que el gobierno municipal de entonces lo quiso excluir por no considerarlo una tradición, pero sin suceso pues el martillo había sido ya aceptado por el pueblo que ya lo había integrado en la tradición.

Así el martillo entró en la fiesta de São João, siendo uno de los símbolos mayores de la noche del 23 de junio, en que los juerguistas se saludan unos a los otros golpeándose amigablemente la cabeza.

